

Água do Parque Nacional do DF está contaminada

Laudo confirmou problema em setembro, mas direção do parque não alertou usuários

HUGO MARQUES

BRASÍLIA — A água que abastece a piscina Água Mineral, a maior do Parque Nacional de Brasília, onde 8 mil pessoas nadam e enchem os galões a cada fim de semana, está contaminada por coliformes. A contaminação foi confirmada por laudos da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb) desde setembro, e as causas ainda são desconhecidas. A direção do parque, entretanto, decidiu não alertar banhistas e consumidores.

O Parque Nacional de Brasília é a principal reserva ecológica da capital e a água que sai das piscinas cai no Lago Paranoá, no centro da cidade. Diariamente, centenas de pessoas buscam água em galões e nem sempre é fervida em casa antes do consumo. Muitas pessoas acreditam em supostos efeitos terapêuticos da água.

Laudo do dia 17 de setembro mostrou a presença de 220 partículas de coliformes totais (que incluem vários tipos de bactérias) para cada 100 mililitros de água coletada na fonte e no lençol da “piscina velha”. O mesmo laudo mostrou a presença de 50 partículas de coliformes fecais por 100 mililitros de água da piscina. Os coliformes totais indicam a presença de vários tipos de bactérias e os “fecais” mostram a presença de fezes. A água potável não deveria registrar presença de coliformes.

Um grupo de ambientalistas recebeu cópia do laudo da Caesb e pretende enviar ainda hoje uma solicitação de informações públicas ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e ao Ministério Público, pedindo entre outras coisas que o governo federal apresente as medidas que estão sendo tomadas para evitar que parte da população de Brasília tome água contaminada.

O diretor do Parque Nacional de Brasília, Elmo Monteiro, disse que a água do local é de “ótima qualidade”. Ele disse que a coleta de água para análise coincidiu com a chegada das chuvas. Elmo não viu necessidade de alertar o público, pois segundo ele o parque “existe há 39 anos e não houve problema” de contaminação humana. Ele acredita que o problema esteja associado com poços artesianos e com o lixão que o governo do DF criou na divisa do parque.

Handwritten notes and stamps in the top right corner, including the date 29/10/99, the number 527, and the initials A12.